

REPORTAGEM ESPECIAL

Seqüestros em bairros nobres

Aposentada, casal de namorados e jovem foram vítimas de uma mesma gangue, que fez arrastão na Praia do Canto e na Enseada do Suá

LORENZA GRATIVOL
SAVIANO ABREU

Uma gangue armada promoveu um arrastão em bairros nobres de Vitória e seqüestrou quatro pessoas, em horários diferentes, na Praia do Canto e na Enseada do Suá no período de 17 horas. Três veículos – um Siena, um Gol e um Fiat Uno – foram levados pelos criminosos, que foram contratados para roubar carros encomendados por outros bandidos.

A polícia descobriu o esquema porque um dos acusados – Weiller Rangel Freitas, 23 anos – foi preso em uma perseguição realizada pelo Batalhão de Missões Especiais (BME), em Gurigica, Vitória.

Ele entregou todo o plano da quadrilha e disse até onde dois dos carros haviam sido deixados, em uma rua de Jardim da Penha. Com Weiller, a Polícia Militar apreendeu uma arma de brinquedo.

O arrastão começou às 6h30 de sábado, na Praia do Canto. Uma aposentada de 70 anos foi seqüestrada pelos três bandidos quando saía de casa. Sob ameaça, ela teve de sacar R\$ 400,00 em um caixa eletrônico e ainda teve seu Siena cinza roubado.

O veículo foi utilizado pela gangue para praticar outros dois seqüestros. Os acusados passaram o dia rondando, monitorando quais carros iriam roubar.

Às 21 horas fizeram outras duas vítimas: um casal de namorados que passeava no píer da Enseada do Suá, embaixo da Terceira Ponte. O técnico de laboratório foi colocado no porta-malas do Siena e a namorada dele também foi levada refém.

Dois bandidos ficaram com o casal no Siena e o terceiro roubou o Gol do técnico. Os reféns foram libertados em Santa Lúcia, mas antes um dos criminosos desceu na Reta da Penha, na Praia do Canto.

Ele encontrou um outro integrante da gangue e os dois, às 23h30, seqüestraram um jovem que seguia pela Praia do Canto para uma boate na Reta da Penha. O rapaz foi levado em seu Fiat Uno branco, mas uma pessoa viu a abordagem e ligou para a polícia, pelo 190.

Uma radiopatrulha do BME passou a procurar os bandidos e avistou o Uno em Gurigica. Na perseguição, os ladrões bateram o carro e correram para um matagal. Apenas Weiller foi preso e o refém foi encontrado sentado dentro do veículo. O acusado foi levado para o DPJ de Vitória e reconhecido pelas vítimas.

Para o delegado Márcio Braga, titular da Divisão de Repressão a Crimes Contra o Patrimônio, as gangues são formadas por bandidos que roubam e seqüestram na Grande Vitória para pagar dívidas e manter o vício em drogas.

Dupla se passa por flanelinha

Dois dos integrantes do bando que promoveu um arrastão na Praia do Canto e na Enseada do Suá no sábado se fingiram de flanelinhas para render sua última vítima. Eles foram para as proximidades de uma boate na Reta da Penha e, às 23h30, seqüestraram um jovem que seguia para o estabelecimento.

O rapaz, que não teve o nome revelado pela polícia, havia estacionado seu Fiat Uno branco numa rua perto da avenida e foi questionado pela dupla se poderia vigiar o carro dele. Ele nem teve tempo de responder. Teve armas apontadas para sua direção e foi obrigado a entrar novamente no carro, mas no banco de trás.

Só que um outro motorista estava chegando à boate e viu a abordagem. Assustado, ele ligou na mesma hora para o Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes), pelo 190, e passou a placa do carro roubado para a polícia.

Todos os policiais militares que estavam de serviço na noi-

te de sábado em Vitória receberam as características do Fiat Uno. Cerca de duas horas depois, à 1h40, uma radiopatrulha do Batalhão de Missões Especiais (BME) avistou o carro no bairro Gurigica.

Eles pediram reforço a outros policiais, que cercaram o morro. Houve perseguição policial e o criminoso que estava na direção do Uno acabou perdendo o controle do carro e bateu no meio-fio de uma calçada.

Para não serem presos, os ladrões saíram correndo do veículo e entraram em um matagal da região. A polícia vasculhou o terreno e conseguiu capturar apenas Weiller Rangel Freitas, 23 anos. O refém foi encontrado dentro do carro.

O acusado preso contou no DPJ de Vitória que faz parte de uma quadrilha de assaltantes de carro e que ele e seus parceiros foram contratados para roubar alguns veículos no sábado.

Weiller foi levado para a carceragem da Delegacia de Argolas, em Vila Velha.



Pier na Enseada do Suá, em Vitória, onde gangue armada seqüestrou casal de namorados em carro

OS CRIMES DA GANGUE

06:30

Uma aposentada de 70 anos foi seqüestrada por três bandidos na Praia do Canto, em Vitória. Ela foi levada em um caixa eletrônico e após sacar R\$ 400,00 foi libertada. Os ladrões fugiram com o Siena cinza da vítima.

21:00

Um casal de namorados foi rendido pela gangue no píer embaixo da Terceira Ponte, na Enseada do Suá. Os bandidos chegaram no Siena da aposentada, levaram o casal no carro roubado e ainda fugiram com o Gol do rapaz, que é técnico em laboratório.

23:30

Um jovem foi rendido na Reta da Penha, em Vitória, por dois bandidos que se passaram por flanelinhas. Ele foi levado no próprio carro até o bairro Gurigica. Após perseguição policial, um dos acusados foi preso e o refém acabou libertado.

Fonte: Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos (DFRV), Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes) e vítimas.

Aposentada de 70 anos aterrorizada

A aposentada de 70 anos seqüestrada pela gangue na Praia do Canto, em Vitória, foi levada pelos três bandidos a vários bairros da capital e depois teve de sacar dinheiro em uma agência bancária na orla de Camburi.

Ela foi rendida quando saiu de casa e seguia para pegar seu carro, um Siena, estacionado em frente a um banco na avenida Rio Branco. Os criminosos estavam a pé e um deles obrigou que a vítima passasse para o banco do carona.

A polícia, a aposentada contou que um ladrão assumiu a direção do carro e rodou por vários bairros de Vitória em busca de um caixa eletrônico onde pudesse sacar dinheiro.

Eles seguiram até a praia de Camburi e pararam em uma agência de um banco não informado. Acompanhada por um dos criminosos, a aposentada foi até o caixa eletrônico e sacou R\$ 400,00. Entregou tudo ao bandido, que fugiu na mesma hora, deixando a vítima no local.

Refém colocado no porta-malas

Com o Siena roubado de uma aposentada na Praia do Canto, em Vitória, a gangue abordou um técnico em laboratório, de 24 anos, e uma técnica em informática, 22, na Enseada do Suá, em Vitória, e rodou com o rapaz no porta-malas do carro por cerca de 20 minutos.

Os reféns são namorados e tinham acabado de estacionar um Gol atrás de um shopping na Enseada do Suá. Eles caminhavam até o píer embaixo da Terceira Ponte, quando foram cercados pelos três bandidos armados, às 21 horas.

O jovem foi colocado no porta-malas do Siena e a namorada dele, ameaçada de morte, ficou em um dos bancos. Ela teve de entregar a chave do Gol e inclusive mostrar onde o namorado havia estacionado o carro. Em seguida, um dos criminosos saiu do Siena e assumiu a direção do Gol.

O casal foi levado para o bairro Santa Lúcia, ainda em Vitória, e quando a gangue passava pela Reta da Penha, nas

proximidades de duas boates, um dos assaltantes desceu do Siena.

Os namorados foram deixados em Santa Lúcia, perto de um morro onde tem uma caixa d'água, e obrigados a caminhar sem olhar para trás. Eles obedeceram e depois conseguiram ajuda de moradores da região para chamar a polícia.

“Os bandidos diziam que não iam fazer nada com a gente. Fiquei com medo, mas tentei manter a calma por causa da minha namorada. Eu fiquei trancado no porta-malas por uns 20 minutos. Pensei que se tentasse fugir ou gritar, eles poderiam machucá-la”, disse o técnico em laboratório. Ela pediu para não ter o nome divulgado, assim como o da sua namorada.

Além do Gol, os criminosos levaram do casal documentos, celulares e cartões de bancos com senhas. No entanto, o veículo foi localizado em Jardim da Penha, Vitória, durante a madrugada de domingo.